



BOLETIM DO ICAFG

INSTITUTO CULTURAL D. ANTÓNIO
FERREIRA GOMES

MAIO DE 2023 • EDIÇÃO 8

Na primeira pessoa

Gosto de uma boa polémica! Não que persiga concordâncias e discordâncias finais, outrossim pela vitalidade de um questionar que movimenta o pensamento e o raciocínio provocando arejamento de ideias. Penso em 12 Regras para a Vida. Um antídoto para o caos (2021), do mais que polémico pensador Jordan B. Peterson, e sinto que há máximas nele insertas coincidentes com a nobreza e a pertinência opcionais que estão na génese do Instituto Cultural Dom António Ferreira Gomes.

O permanente questionar acima aludido, tornou-se *leitmotiv* da minha permanência na Instituição, onde cheguei no ano de 2005, a convite do Prof. Levi Guerra, que me foi avisando que a disciplina que me cabia – Literatura Portuguesa – não tinha uma procura multitudinária.

Fiquei, sobretudo, porque do meu magistério faz parte o serviço de extensão à comunidade em que me insiro, eu para quem a *reciprocidade* não é palavra vã. Comecei com 3 “alunos”. O caudal engrossou, chegou a ultrapassar os 20 e estabilizou nos cerca de 15 – um grupo constante, seguro, exigente, norteador por uma delicada irreverência que me obriga a uma renovação sistemática, e também pelos afectos que o tempo foi gerando. Esse tempo ditou mudanças: a disciplina chama-se hoje Interartes e os “alunos”, amigos.

Esses amigos e eu, ontem e hoje, juntos aprendemos a reagir a desafios sem cedências catastrofísticas, perseguindo a imagem da competência; tentamos reestruturar o caos; não cedemos a derrotismos; mantemo-nos intolerantes ao cinismo e à destruição; exigimos e exigimo-nos sem cairmos em comparações torpes; priorizamos comportamentos

coerentes permissivos de um consciente crescimento, porque o fim é mais o percurso e menos o seu fim; enveredamos pela frontalidade sem manipulações, bem longe das *inverdades* e dos resultados viciados; apostamos, na senda de Nietzsche, no estoicismo perseguidor da verdade tolerada sem cedências a facilitismos; atendendo a argumentários diversos, opomo-nos a certezas absolutas; tentamos perceber os condicionalismos caóticos da condição humana; perseguimos valores para nós seguros; pospomos todo e qualquer tipo de totalitarismo atentos a direitos e deveres; corremos os riscos inerentes às aprendizagens; sobretudo nunca esquecemos que “a tirania está sempre melhor organizada que a liberdade” (Charles Péguy).

Se conseguimos? Talvez nem sempre. Mas tentamos. E são estas tentativas que encerram o constante peregrinar que é a vida; não somos perfeitos, mas estimulamos o lugar da cultura alicerçado na amizade. Com altos e baixos? Naturalmente, mas ancorados na ética e na estética do humanismo e num permanente questionar. Por tudo, e apesar de tudo, continuamos maravilhados com as pequenas coisas do quotidiano sem a leviandade de esquecermos o fogo e as cegas esperanças de Prometeu a que Ésquilo alude.

Almoços, passeios, festas, aulas, mensagens, e-mails, telefonemas... obviam, de forma não invasiva, uma atenção permanente ao “outro”, na sua consciência de que poderemos não fazer o melhor, mas que sempre o tentaremos.

Por Dom António Ferreira Gomes, pela continuidade de uma Instituição que presta valioso serviço à comunidade e, sobretudo, pelo grupo que sustenta o microcosmos desenhado, a quem presto homenagem – como falar “em primeira pessoa” sem eles? –, cumpre-me continuar, enquanto me permitir o relógio cruel a que alude Edgar Allen Poe, em *Máscara da Morte Escarlate*.

Isabel Ponce de Leão

Café Filosófico

Teve lugar, no Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes, na passada quinta-feira, **dia 25 de maio**, mais uma edição da iniciativa “**Café Filosófico**”, uma oficina de Pensamento Crítico que visa refletir sobre temas relevantes da vida.

A iniciativa contou com a presença do **Reverendíssimo Senhor Padre Alberto Brito**, atual responsável dos Jesuítas no Porto, que encerrou a temporada da iniciativa “Café Filosófico” com chave de ouro. Nesta edição, o tema trazido para reflexão foi “**Ouvir, Falar, Amar**”, tendo a sessão sido orientada, como

habitualmente, pela Dra. Maria Teresa Barbosa.

Licenciado em Filosofia pela Universidade Católica Portuguesa e em Teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana (Roma), o Padre Alberto Brito publicou o livro “Ouvir, Falar, Amar”, sobre relações humanas e comunicação interpessoal, que resultou de uma entrevista à jornalista Laurinda Alves.

Foi um prazer e um desafio interpelar este pensador de viva-voz e ouvi-lo discorrer com tanta clareza e simplicidade sobre temas tão profundos e complexos como os que acorreram à conversa.



Aula Aberta de Poesia



No **dia 22 de maio**, a Unidade Cultural “**Poesia e Dizer**”, orientada pela Dra. Celeste Alves, organizou uma **homenagem aos poetas Eugénio de Andrade e Natália Correia**, no centenário do seu nascimento. O evento contou com a leitura de poesias selecionadas pelos alunos da unidade cultural, bem como com breves contextualizações da Dra. Celeste Alves a respeito dos poetas em questão. Foi um momento prazeroso e inspirador!



Aniversário do Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes

No dia **6 de junho de 2023** o ICAFG fez anos. Para assinalar a data, realizou-se um **Almoço de Sabores com Saberes**, na **Fundação Cupertino de Miranda**. O Instituto contou com um número assinalável de membros para comemorar a Festa de vida e da partilha! O Prof. Doutor Vítor Teixeira abrilhantou o momento, com uma breve alocução em torno do tema “PORTUGAL NO MUNDO: CINCO SÉCULOS DE ENCONTROS”.



Visitas Culturais

Maio e Junho foram meses de exterior

Viagem Cultural a Viena e Salzburgo

Foi de 15 a 20 de maio que se realizou a **viagem** do Instituto a **Viena e Salzburgo**, com um programa centrado no Circuito Cultural da Unesco, contando com a orientação da Prof.^a Doutora Isabel Ponce de Leão, que fez a leitura de alguns dos espaços à luz de um diálogo interartes. Ficam abaixo alguns testemunhos desta deslocação, que deixou memórias indeléveis em todos os que participaram.



Visita ao Senhor de Matosinhos

No arranque das tradicionais **Festas do Senhor de Matosinhos**, a unidade curricular de "Museologia e património de afetos" fez a **19 de maio** uma deslocação ao **santuário do Bom Jesus**, guiada por Joel Cleto, que permitiu, entre outras, uma visita à igreja onde se venera aquela que é, provavelmente, a mais antiga imagem de um Cristo crucificado, em tamanho natural, existente em Portugal e ainda objeto de devoção, datada dos finais do sec. XII/ inícios do XIII. A fabulosa talha dourada do altar-mor e as intervenções barrocas no templo, de autoria de Nicolau Nasoni, foram igualmente objeto de atenção.



Visita "Azulejos e Cavalos"

Na manhã de **5 de maio** último, a unidade curricular de "Museologia e Património de Afetos" fez uma visita de estudo, coordenada pelo formador Joel Cleto, centrada na área da **Praça de Carlos Alberto e do Carmo**. Na sequência de uma prévia abordagem à história dos azulejos foi realizada uma visita ao "**Banco de Materiais**" da Câmara Municipal do Porto, alojado no **Palacete do Visconde de Balsemão**, onde foi possível contemplar azulejos de diferentes tipos e cronologias que se encontram disponíveis neste serviço municipal. A sessão incluiu ainda uma, nalguns aspetos surpreendente, visita ao antigo **convento dos carmelitas**, há muito ocupado pela **Guarda Nacional Republicana**. Entre outros espaços, foi possível percorrer o pouco conhecido claustro do convento, bem como as cavalariças do quartel.



Visita Cultural a Baião

No dia **1 de junho**, concretizou-se a **visita cultural** orientada pela Prof.^a Doutora Isabel Ponce de Leão, ao **Mosteiro de Santo André de Ancede** e ao **Centro Cultural de Baião**. O programa incluiu visitas guiadas, exposições e a conferência sobre "antropoceno, ecoturismo e alterações climáticas" no âmbito do Congresso Internacional Green Marble 2023, promovido pela Câmara Municipal de Baião.

Informações mais completas podem ser consultadas no link:

<https://greenmarble2023.weebly.com/>

As imagens ilustram alguns momentos desta enriquecedora deslocação:



Visita Cultural a Tui, Valença e Sanfins de Valença

No âmbito da unidade cultural de Património e Museus (de afetos), coordenada por Joel Cleto e Suzana Faro, teve lugar, no passado dia 2 de junho, uma visita de estudo a Tui e Valença. Dada a proximidade das festividades sanjoaninas, esta visita teve por objetivo revelar uma esquecida devoção a S. João... do Porto - figura do século IX/X e que foi objeto de curioso culto até ao século XVIII e cujo túmulo se localizava na igreja de S. Domingos em Tui. O grupo participante visitou ainda a catedral daquela cidade galega, bem assim como o centro interpretativo da fortificação de Valença e a românica igreja do mosteiro de Sanfins de Valença.



Visita Cultural a Mixões da Serra

No dia **11 de junho**, o Dr. António Tedim da Unidade Prática de Fotografia orientou uma **saída a Mixões da Serra**, à muito interessante festa popular da “**Bênção dos Animais**”. As imagens que nos trouxeram desta cerimónia valem mesmo mais do que mil palavras:





mês
Julho

Cursos de Verão

Será já no próximo mês de julho que contaremos com os **Cursos de Verão do Instituto**.

A chegada do calor virá acompanhada de boas propostas para refrescar a mente!

Confira no final deste boletim o elenco dos cursos disponíveis para o mês de julho e inscreva-se!



**20 e 29
Junho**

Aulas Aberta

O mês de junho será ainda palco de duas **Aulas Abertas** no Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes.

No dia **20 de junho**, pelas **15h00**, realizar-se-á uma **Aula Aberta** proferida pelo Professor Doutor Carlos Mota Cardoso, no âmbito da **Unidade Cultural Interartes**, orientada pela Professora Doutora Isabel Ponce de Leão.

Psiquiatra, Professor Catedrático Convidado da Faculdade de Psicologia da UP, e autor, entre outras obras, de *Angeli Medici* (2023), este orador falará do outro lado da pandemia, seja das tristezas e das alegrias, dos sucessos e das frustrações daqueles que, abnegadamente, estiveram na frente dessa luta desigual.

Serão uns bons momentos, propícios à reflexão interpessoal, sobre uma realidade do passado recente, sem escamotear uma provável preparação para combates do futuro.

No dia **29 de junho**, pelas **14h30**, terá lugar uma **Aula Aberta** subordinada ao tema: **“O Inferno de Dante: Diálogos entre a Literatura, a Pintura e a Música”**. Nesta sessão, os docentes Alexandra Guedes Pinto, da Unidade Cultural “Comunicação e Escrita”; Ana Cancela, da Unidade Cultural “Diálogos entre a Música e as Artes Plásticas: do romantismo à contemporaneidade” e Luís Casimiro, da Unidade Cultural “Iconografia: uma ciência para decifrar mensagens ocultas” juntar-se-ão para uma aula conjunta sobre as manifestações interartes da obra de Dante *A Divina Comédia*, em particular, da *Parte Inferno*.

A aula incluirá a leitura de algumas passagens da obra, a visualização e interpretação de representações da mesma por mestres da pintura universal e a audição de uma peça inspirada no poema de Dante.

A assistência é livre. Estão todos convidados a participar.



até
30
Junho

Concurso de Quadras de São João

Sendo a tradição são-joanina uma das mais profundas manifestações cívicas da cidade do Porto, integrante da sua identidade social e cultural, e dela fazendo parte a expressão poética, consubstanciada na quadra – dita – popular, o Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes promove entre os seus membros um **concurso de Quadras de São João**.

Exortam-se todos os membros da Comunidade ICAFG a participar! As participações decorrem até 30 de junho. O regulamento encontra-se afixado junto da secretaria do Instituto.

Viagens e Visitas Culturais

Os meses de junho e julho foram e serão marcados por visitas culturais interessantes que prometem fazer do verão um tempo prazeroso de aprendizagem, mas também de convívio, partilha e degustação. Ainda em agenda para estes meses, e também para setembro e outubro, encontram-se as seguintes deslocações:

30
Junho



Viagem Cultural a Ílhavo

Ainda sob a superior orientação do Dr. Joel Cleto, realizar-se-á uma **visita cultural** dia **30 de junho** a **Ílhavo**. O programa da deslocação inclui a visita ao Museu Marítimo de Ílhavo, uma visita guiada ao Museu e ao Aquário dos Bacalhaus, bem como a visita à ao Museu e à Capela da “Vista Alegre”

As inscrições estão abertas para todos os membros do Instituto, até ao dia 16 de junho.





3-8
Setembro

Visita Cultural ao Sudoeste de França

Sob a orientação do **Profº. Doutor José Manuel Tedim**, terá lugar, de **3 a 8 de setembro de 2023**, uma visita cultural ao **Sudoeste de França** que inclui a passagem por Flaran, La Romieu, Moirax, Moissac, Albi, Cortes-sur-Ciel e Toulouse. Terras com mais de dois mil anos de história, marcada por conflitos e pela presença de povos diversos, em que cada povo, cada conflito, cada era deixou a sua marca. Encontraremos nestas terras do Languedoc, mesmo em meros edifícios para habitação, casas em enxaimel, casas góticas, renascentistas, barrocas, estilo império ou art nouveau, neoclássicas, ecléticas ou como a contemporaneidade as desenha, por isso, esta visita equivale a uma viagem pela história da arte olhando diretamente as obras. Toulouse será o ponto de partida e de chegada do circuito, pois é a capital da Occitânia – Languedoc, a quarta maior cidade de França e muito rica de património. No circuito privilegiam-se lugares com a classificação de “Património da Humanidade” e incluídos nos Caminhos de Santiago.





10-14
Outubro

Visita Cultural a Mértola e Sevilha

Visita cultural a **Mértola e Sevilha** de **10 a 14 de outubro**, sob a orientação da **Profª. Doutora Elvira Mea**.

A serena vila muralhada de Mértola debruçada sob o Rio Guadiana. A cidade empoleirada numa penha rochosa e escarpada desafiando as leis da gravidade. As ruas calcetadas, os casarios brancos e o emaranhado de ruelas, escadinhas e vielas concedem à vila um ambiente medieval que a tornam num lugar agradável. A herança cultural é vasta, apesar da sua pequena extensão. Sevilha, o berço da civilização tartéssica, a cidade andaluza que transborda história, arte e transformações. Atualmente, é uma das cidades mais importantes de Espanha. Desde cedo que a cidade absorveu as presenças dos diferentes povos e culturas que ao longo dos anos passaram, permaneceram e deixaram os seus traços através de imponentes monumentos, palácios, hábitos e costumes. Cidade conhecida também pelos espetáculos de flamenco e música do violão espanhol, pelas cerâmicas e artesanatos típicos.

A viagem inclui a visita aos núcleos museológicos Casa Romana e Arte Islâmica do Museu de Mértola, Catedral, Igreja do Divino Salvador, Alcáçares Reais de Sevilha e Museu da Cerâmica em Sevilha, Igreja do Priorado de Santa Maria, Alcázar da Porta de Sevilha em Carmona e Mosteiro de La Rabida.

Inscrições ainda abertas.



O REGISTO AMÁVEL DE UMA CERTA CONVIVIALIDADE

*"A nada guardaremos, nós que
somos o depósito de tudo (...)."*

Lêdo Ivo, Crepúsculo Civil

Entre 1997 e 2006, o Dr. Manuel Joaquim Antunes Moreira frequentou neste Instituto várias unidades culturais, com maior incidência nas de Pintura e “Conhecer o Porto”. Tornou-se, por isso, presença habitual e plenamente envolvida nas matérias em causa. E, ademais, juntando a tais atributos uma personalidade discreta e plena de simpatia, associada a evidente participação na vida interna da instituição. Podemos, sem sombra de exagero, afirmar que o Dr. Manuel Moreira personificou, ao longo daquela década, das mais activas dedicações aos valores culturais definidores dos objectivos do Instituto. Numa demonstração coerente de entusiasmo e empenho no estudo do Património e das tradições do país, da identidade e do carácter portugueses, e ainda, na prática de actividades de formação no campo das artes plásticas (de que a participação em diversos certames é exemplo).

Se procurarmos desenhar o perfil do aluno-modelo das instituições que pretendem apoiar o desenvolvimento de aptidões e a aquisição de novos conhecimentos no período da vida em que muitos se entregam à inutilidade cívica ou à abúlia cultural, o Dr. Manuel Moreira constituiu a revelação da mentalidade aberta ao imprevisto de um quotidiano diligente e criativo. A existir aquele perfil, só podemos, então considerá-lo – à luz dos princípios orientadores deste instituto – como a afirmação do aluno exemplar.

Em Junho de 2000, em jeitos de despedida do ano lectivo que então findava, um tanto em segredo, um tanto enigmaticamente, o Dr. Manuel Moreira, entre sorrisos e cumplicidades, entregou-me um grosso envelope contendo «uma surpresa». Coisa de pouca monta, para ficar como recordação do grupo e do curso. Era um livro, acompanhado de um bilhete onde se lia:

«Porto, 30 de Junho de 2000

Algumas inconsequentes inconveniências feitas nos cadernos
das aulas do Sr. Professor Helder Pacheco, divagações
e flagrantes, entre a luz e a escuridão, sem possibilidade de
emenda ou retoque, nem intenção crítica, fantasias de um aluno
mau desenhador mas assíduo assistente do Instituto Cultural
D. António Ferreira Gomes.

Manuel Moreira»

O volume em apreço continha as reproduções de dezenas de apontamentos, instantâneos, esboços, impressões registadas durante o ano lectivo, nas sessões da unidade sobre o Porto. Folheando-o, encontrei o retrato saboroso, pleno de graça natural e espontânea, de figuras observadas na sala de aula – do professor aos (e às) colegas – conjuntamente com pormenores, desenhados à queima-roupa, de fotografias que iam sendo projectadas ilustrando diferentes matérias do programa. O resultado final patente neste verdadeiro sketch-book condensa os diferentes aspectos da individualidade que o elaborou: bonomia, simplicidade, clareza, autenticidade, sentido crítico e uma enorme alegria de viver. E, deve dizer-se, um certo especial, talento numa lufada de ar fresco, convivial, iluminando a (que poderia ser) monotonia das horas. Apaixonadamente, tirando partido de gestos elementares nos momentos que mais do que serem apenas de estar, eram de estar com. De participar emotivamente nos acontecimentos. Dando, afinal, pleno sentido às palavras de Jorge Luís Borges: «Não há um instante que não possa ser a água do paraíso.». Até nas aulas, olhando (de soslaio, um olho no ecrã, outro no caderno de apontamentos) e divagando entre a Ribeira, o Marquês e a Boavista. (Evocando e homenageando a memória do Dr. Manuel Moreira, personalidade emblemática deste Instituto, recentemente falecido.)

Hélder Pacheco



Atividades em Julho, 2023

Orientador	Identificação da Unidade/atividade	Horário
Helder Pacheco	Ler o porto	2ªfeira -10h
Helder Pacheco	Conhecer o Porto. Freguesia do Bonfim	4ªfeira -10h
Helder Pacheco	Conhecer o Porto Freguesia de S. Nicolau	5ª feira-10h
Luís Casimiro	Iconografia	6ªfeira- 15h
J. P. Teixeira Fernandes Sousa Dias	Política internacional e geopolítica «Grande cinema: take 1 & take 2»	4ªfeira - 14h30m 3ª feira, 14h30min
Continuação do programa anual		
José Manuel Tedim	Verão com património: Mosteiros de Ancede e de Soalhães. (8h-19h) Igreja Matriz de Vila do Conde e Azurara(9-13h) Museu Diocesano de Santarém gótico escalabitano(8-19h) Azulejos dos Porto-da Capela de Fradelos a S. Bento(10-13 h) (a) Oportunamente informaremos o custo destas viagens (b) Saída do Porto às 8H00 e regresso às 19H00-custo da viagem: 52,00 euros (c) Custo: 10,00 euros	5/07(4ª feira) (a) 11/7(3ªfeira) (a) 19/7(4ªfeira) (b) 25/7(3ªfeira) (c)
Fátima Lambert	A In-Visibilidade da Mulher nas viagens – artistas, exploradoras e autoras Artistas, Poetas, Escritoras, Colecionadoras e Investigadoras... ao longo dos séculos	2ª (3 e10/07) e 3ªfeira (4 e 11/07) Às 14h30min
Adrião Pereira da Cunha	“Revolução Francesa” – Reflexos nos reinos da Península Ibérica. • Planos espanhóis para a invasão de Portugal (1797-1801) - Factos e consequências, • Corte portuguesas no Brasil. • Revolução de 1820 no Porto; protagonistas e consequências. Privilegiar-se-á a biografia de alguns dos participantes.	4/07 (3ªfeira) 14h30min 18/07, (3ªfeira), 14h30min
Teresa Barbosa	No âmbito da “Filosofia prática com o tema “limite”; 2 sessões “O que é a meditação”? Experiência ao ar livre com convite a coach.	14/07 e 26/07; 10h-12h 17/07; 10h-12h Parque da Cidade
	Visita a sessão: Micro/Macro do Arquiteto Nuno Brandão Costa, aberta em julho23	19/07: 10h-12h Parque de Serralves
Ana Cancela	Ressonâncias coloridas na obra de Amadeu de Souza Cardoso Museu Municipal de Amadeu de Souza Cardoso, Amarante – Visita/ Viagem(Na impossibilidade de encontrar transporte (autocarro) disponível a visita será substituída por uma sessão no Instituto com tema a indicar oportunamente,, Arte Sonora na contemporaneidade (A arte que utiliza o som como meio e como tema.	6/07(5ªfeira), 14h30min 13/07(5ªfeira); tarde. 20/07(5ªfeira); 14h30min
	Casa São Roque- Centro de Arte Rua São Roque da Lameira 2092, Exposição Emily Wardill - Visita Acrónica e à solta Emily Wardill Night-for-day. -film-still	27/07(5ªfeira); tarde.